



Queridas Irmãs e Leigos do Pequeno Projeto,

No início da Santa Quaresma, a Igreja nos convida a avançar juntos na oração, penitência e conversão, uma jornada que nos conduz ao coração ardente da nossa fé, a solenidade da Páscoa. Este tempo de graça nos oferece uma preciosa oportunidade para *purificar* nossos corações, *fortalecer* nossa fé e *reorientar* nossas vidas para Deus.

Não é apenas um tempo de dificuldades, mas um convite para redescobrir o profundo significado da nossa existência, para retornar ao primeiro amor que nos inflamou no dia do nosso batismo.

Em nosso Instituto das Irmãs de São José, e particularmente em nossas respectivas comunidades, esta jornada espiritual assume um significado único e profundamente comovente. Em nossos ambientes de vida, onde o Verbo se fez carne e habitou entre nós, somos chamados a seguir os passos do Salvador, a entrar plenamente no mistério do seu amor redentor e a responder ao seu convite para trilhar seus passos.

A Paixão de Cristo: um caminho de conversão e misericórdia

A Quaresma é um tempo propício para contemplar o supremo sacrifício de Jesus, que deu a sua vida pela nossa salvação. Como relata o Evangelho de João: *"Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13,1)*. Este amor, levado à doação total de si mesmo, é o fundamento da nossa esperança.

Durante este tempo, somos convidados a medir a grandeza deste amor sem medida, retomando em nossas vidas às palavras do Papa Leão XIII: *"Não precisamos de justiça mínima; precisamos de grande amor, que é possível graças a força de Deus."*

Nesta perspectiva, somos sinceramente convidados a receber o *sacramento da Reconciliação*, onde se revela a face misericordiosa do Pai. É um encontro de cura e amor. Preparemo-nos com um sincero exame de consciência e peçamos a Cristo que ilumine nossos corações. Que a graça recebida aos pés da sua Cruz renove em nós a beleza do nosso batismo e nos torne mais *livres* e *alegres* para nos tornarmos sempre mais *testemunhas visíveis* da comunhão, da paz e da esperança.

Oração: Sopro da alma

A oração é a alma da caminhada quaresmal. É nela que, como Jesus no deserto (Mt 4,1-11), encontramos a força para vencer a tentação e permanecer fiéis ao Pai.

Neste tempo de graça, renovemos com maior fidelidade a nossa oração pessoal e comunitária. Encontremos momentos de silêncio, seguindo o exemplo de Jesus no Getsêmani, para confiar a Deus as nossas dores, as nossas esperanças e o nosso desejo de sempre fazer o bem aos outros.

Que a oração se torne, então, a nossa bússola diária, uma expressão do nosso ardente desejo pelo céu: *"Orai sem cessar"* (1 Ts 5,17), lembra-nos o Apóstolo — e que respondamos com todo o nosso coração e com as nossas escolhas de vida.

Jejum e caridade: dois pilares do mesmo sacrifício

O jejum, prática antiga e fecunda, purifica-nos interiormente. Ajuda-nos a desapegarmo-nos do supérfluo para *buscarmos o essencial*: Deus e o Seu Reino.

Contudo, o jejum que agrada a Deus vai além da abstinência de alimentos. O profeta Isaías o proclama: consiste em "romper as correntes da injustiça, desfazer as amarras da opressão, deixar livres os oprimidos" (Is 58,6).

Que a nossa penitência não permaneça estéril, mas se transforme em amor que se aproxima, sobretudo dos mais vulneráveis, incluindo aqueles em nossas comunidades. Neles, encontramos o rosto de Cristo, que nos diz: "Tu o fizestes a mim" (Mt 25,40). A este respeito, gostaria de reiterar e fazer minhas as recomendações do Papa, que para esta Quaresma propõe formas de "abstenção concreta", como "desarmamento da linguagem" e o cultivo da bondade, mas também a escuta da Palavra de Deus e do clamor dos menos afortunados, fazendo-o juntos, em nossas comunidades, abertas ao acolhimento daqueles que sofrem. (Mensagem: A Quaresma é um tempo de jejum de palavras que ferem os outros...)

Que o nosso testemunho cristão se expresse no respeito, no diálogo sincero, na bondade e na busca incansável da Comunhão, nossa principal herança! *"Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus"* (Mt 5,9). Que a nossa oração e as nossas obras de caridade, oferecidas a todos sem distinção, se tornem os sinais mais eloquentes do nosso compromisso com a reconciliação e a paz.

Sim, somos chamados a nos tornar e a permanecer pacificadores.

Olhando para a Ressurreição

Finalmente, a Quaresma não é um caminho sem meta. É uma peregrinação rumo à Páscoa, rumo à luz vitoriosa da manhã da Ressurreição. Cada passo nosso, cada sacrifício nosso, cada ato de caridade nosso é iluminado pela esperança da Ressurreição. Pois, se Cristo não tivesse ressuscitado, nossa fé seria vã (1 Coríntios 15:14).

Mas Ele verdadeiramente ressuscitou! E essa certeza nos dá forças para seguir em frente, converter nossos corações e amar sem reservas, olhando para a alegria que nos foi prometida.

Vos acompanho com as minhas orações neste caminho sagrado. Que possamos vivenciar esta Quaresma como um verdadeiro kairós, um tempo favorável de graça. Com oração perseverante e caridade generosa, renovemos o nosso batismo, a nossa aliança com Deus e o nosso compromisso fraterno no seio do nosso amado Instituto.

Uma ótima jornada quaresmal a todos e todas!

Turim, 18 de fevereiro de 2026

Irmã Anna Alfreda KUMBI KUMBI SONA